

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS (PÔSTER)

NOME: ANA PAULA RODRIGUES

TÍTULO: ZONEAMENTO DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOÃO – MG QUANTO AO POTENCIAL AO ESTRESSE HÍDRICO

AUTORES: EDUARDO GOULART COLLARES, ANA PAULA RODRIGUES, ANA PAULA RODRIGUES , EDUARDO GOULART COLLARES, ANA CARINA ZANOLLO BIAZOTTI COLLARES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: ZONEAMENTO AMBIENTAL, CARTOGRAFIA GEOAMBIENTAL, GEOPROCESSAMENTO

RESUMO

Este trabalho de iniciação científica tem por objetivo elaborar e disponibilizar instrumentos cartográficos para subsidiar a gestão dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio São João, que se localiza na área de abrangência do Comitê das Sub-bacias Hidrográficas dos Afluentes Mineiros do Médio Rio Grande (CBH-GD7). Possui uma área de 2.417,7 km² e envolve os municípios de Bom Jesus da Penha, Fortaleza de Minas, Itaú de Minas, Jacuí, Pratápolis, São Pedro da União, Cássia, Nova Resende, Passos, São Sebastião do Paraíso e São Tomás de Aquino. A metodologia utilizada envolve a estruturação de uma Base de Dados Digital Georreferenciada; análise e tabulação dos aspectos legais e o zoneamento da bacia hidrográfica quanto ao potencial ao estresse hídrico, considerando uma análise da inter-relação entre a disponibilidade e a demanda hídrica. Para a realização do estudo a bacia do Rio São João foi fragmentada em 11 sub-bacias. Na caracterização da disponibilidade hídrica, considera-se os seguintes atributos: Evapotranspiração, Pluviosidade, Cobertura Florestal, Vazões Q7,10 e Q7,10 específica. Na caracterização da demanda hídrica, considera-se os pontos de captação superficial e subterrânea, atividades pontuais (minerações, barramentos, edificações rurais, granja, pontos erosivos e culturas irrigadas) e uso e ocupação do solo. São utilizados dados cadastrais do IGAM (Instituto Mineiro de Gestão das Águas) e atividades de sensoriamento remoto, com o uso de imagens de satélite recentes da área de estudo. Todos os processamentos são realizados no SIG ArcGIS 10.5.1. Com relação à disponibilidade hídrica, quatro sub-bacias foram classificadas com baixa disponibilidade, cinco com média disponibilidade e duas com alta disponibilidade. O próximo passo será a elaboração da Carta de Potencial ao Estresse Hídrico, por meio da inter-relação entre a disponibilidade e a demanda hídrica.